

Na volta às aulas, algumas crianças precisam lidar com a agitação de um novo ambiente escolar



Mudança de escola

Páginas 4 e 5

Crianças falam de ansiedade, medos e nervosismo das possibilidades na mudança de escola

LUÍS FELIPE SOARES
luisfelipe@dgabc.com.br

A volta às aulas está logo ali. Estudantes de todas as idades se preparam para deixar para trás as férias de verão para se reencontrarem nas salas com amigos e professores. Esse retorno às atividades pode ser ainda mais marcante para alunos que estão prestes a mudar de escola, lidando de frente com série de alterações que podem render ansiedade, medos e nervosismo. O importante é tentar tirar o melhor dessa experiência.

Após quatro anos, o andreense Gabriel Monice Frias, 11 anos, tem vivido mescla de sentimentos. Ele está de mochila pronta para entrar na turma do 7º ano do Colégio Vesper, bem mais perto de sua casa. “Vou ficar com um pouco de medo no início e depois começo a relaxar com o tempo. Só estou meio receoso porque fiz a prova para bolsa de estudos e vi algumas coisas completamente novas, que achei que só teria mais para frente”, conta.

A futura sala do período da manhã terá a presença de um colega que mora no mesmo prédio. “Espero que o fato de já ter um amigo garantido possa ajudar a me adaptar bem rápido”, afirma Gabriel.

O caso da amizade foi superimportante para a adaptação vivida pela dupla Giovanna Guimarães Crecêncio, 7, e Marina Kaori Moreno, 6. Juntas desde o maternal, elas se mudaram no ano passado para o ESI Colégio São José, também em Santo André, e ainda tentam aproveitar ao máximo as possibilidades da experiência.

“Não queria mudar de escola no começo, mas minha mãe me convenceu que seria legal.



Ricardo Trida

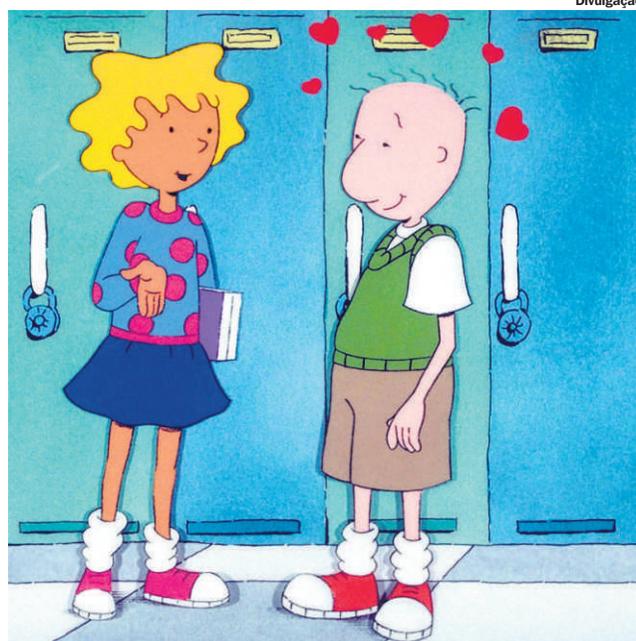
MOCHILA PRONTA.
Gabriel inicia amanhã etapa no Colégio Vesper, mais perto de sua casa

Ambiente escolar todo

novo

A Marina me ajuda bastante e já fiz amizade com todo mundo da sala”, diz Giovana, revelando que o colégio atual é bem maior do que o anterior.

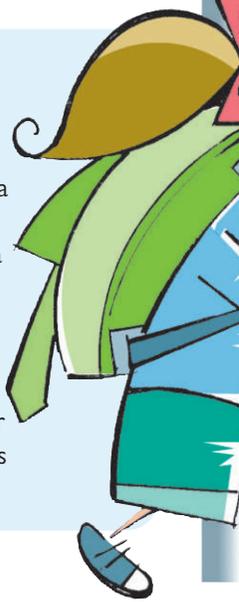
A presença de outras matérias e de nova filosofia de ensino – um pouco mais séria – foi percebida pelas meninas. “Pensamos que ficaríamos separadas e foi muito legal quando descobrimos que continuaríamos juntas. Já estava acostumada com a outra escola e fiquei nervosa nesta nova”, confessa Marina. Elas contam os dias até terça-feira para falar à turma o que fizeram nas férias. O ano letivo vai começar.



Divulgação

CLÁSSICO DA TV.

A animação *Doug*, exibida nos anos 1990 e com reprises até hoje, acompanha o protagonista de 12 anos mudando de cidade com sua família e chegando a uma escola completamente nova, onde se apaixona pela vizinha Patti Maionese, faz grande amizade com Skeeter e arruma algumas encrencas com o valentão Roger



Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a média de escolaridade dos brasileiros é de 7,4 anos. A maior do mundo é a dos Estados Unidos (13,3 anos)

Impacto na vida dos estudantes é inevitável

A mudança de escola pode causar impacto – de menor ou maior intensidade – em uma criança. Sair de um ambiente conhecido no qual já se está acostumado com toda a equipe do local e com os companheiros de sala tem potencial de ser passo importante na vida dos pequenos estudantes.

Claro que o primeiro dia ‘de tudo’ é recheado de tensão, mas os pais e os educadores

podem ajudar. É importante imaginar que o processo é oportunidade de se apreciar o novo, seja outros conhecimentos ou relações.

Um detalhe importante é perceber que a maior mudança acaba sendo em torno do estilo de vida da criança. Ficar de olho nas diferenças quanto à metodologia dos colégios é vital para o acompanhamento do aprendizado. **LFS**

Consultoria de **Denise D’ Aurea Tardeli**, professora coordenadora da pós-graduação em Psicopedagogia EAD da Universidade Metodista de São Paulo

DICAS PARA PAIS E CRIANÇAS NO MOMENTO DA TROCA DE ESCOLAS

- ✓ A família deve conversar de maneira aberta e honesta sobre o que a criança pode vivenciar com a experiência;
- ✓ Pais e crianças podem conhecer o novo ambiente escolar antes do início das aulas;
- ✓ Os adultos precisam demonstrar motivação positiva quanto à mudança de escola dos filhos;
- ✓ Após o primeiro dia de aula, crianças e pais devem separar algum tempo no mesmo dia para falar sobre como foram os momentos no recente ambiente escolar;
- ✓ Se a criança se recusar a voltar no dia seguinte, ir com ela até a escola e conversar com a equipe pedagógica

PARCERIA.

Amizade entre Giovanna e Marina ajudou as meninas na chegada ao Colégio São José no ano passado

